

**Relatoria
Reunião Técnica
12 e 13 de setembro de 2022**

Compromisso 1: Meio Ambiente, Floresta e Dados Abertos

**5º Plano de Ação Nacional
Parceria para Governo Aberto**



Brasília, 2022



Sumário

1. Introdução	3
2. Etapas, procedimentos e resultados	7
 1º dia - Dia 12 setembro 2022 - Manhã	7
1. Boas vindas e apresentação dos participantes	7
2. Acordos de Convivência	7
3. Apresentação das pessoas participantes	7
4. Apresentações Técnicas	8
5. Debate sobre a importância das bases de dados	8
 1º dia - Dia 12 setembro 2022 - Tarde	10
6. Apresentações técnicas e debate	10
7. Marco 4 - Definição das ações	14
8. Avaliação do dia	16
 2º dia - 13 setembro 2022 - Manhã	18
1. Marco 4 - Priorização das ações - Parte I	18
2. Tomada de decisões	18
 2º dia - 13 setembro 2022 - Tarde	23
3. Marco 4 - Priorização das ações - Parte II	23
4. Monitoramento do plano e agenda de trabalho	30
5. Avaliação do evento	30
3. Considerações Finais	32
4. Fotos do evento	33
Anexo 1 - Lista de contatos das pessoas participantes	38



1. Introdução

A Reunião Técnica sobre o Compromisso 1: Meio Ambiente, Floresta e Dados Abertos foi realizada nos dias 12 e 13 de setembro de 2022, na sede do IBAMA, em Brasília, com a presença de especialistas do governo e da sociedade civil sobre a temática, somando cerca de 28 pessoas.

Os objetivos da reunião foram:

- i) Fazer um nivelamento e retomada do compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Abertos;
- ii) Completar o Marco 4 - Construção, com envolvimento da sociedade, de um plano de medidas dos órgãos federais em relação às recomendações do Marco 2;
- iii) Definir a agenda de finalização do compromisso em 2022 e orientações de monitoramento do pós compromisso.

Algumas reuniões prévias foram realizadas para alinhamento e o detalhamento da programação, objetivos, resultados esperados e produtos de cada etapa. Também foram definidos os métodos e ferramentas apropriados à criação de espaços que inspirassem o engajamento e a participação das pessoas envolvidas.

A programação inicial prevista/roteiro pode ser visualizado na Tabela 1 e a apresentação geral da reunião pode ser acessada pelo link https://ibamagovbr-my.sharepoint.com/:p/r/personal/05148145943_ibama_gov_br/_layouts/15/Doc.aspx?sourcedoc=%7B7783B09E-7A25-495C-9885-4E766293CBFE%7D&file=Abertura_apresentacao%20reuniao%20geral_04ago2022.pptx&action=edit&mobileredirect=true

No decorrer do encontro, várias adaptações foram realizadas visando o cumprimento dos objetivos e a obtenção dos produtos necessários. A seguir descrevemos cada etapa realizada, seu funcionamento e resultados.



Tabela 1 - Programação inicial da Reunião Técnica

Item	Hora inicio	Hora fim	Duração	Etapa	Sub-etapa	Objetivo
1 ° DIA						
1	09:30	10:00	00:30:00	Café da manhã		
2	10:00	10:30	00:30:00	Boas Vindas e apresentação dos participantes	Programação e acordos de convivência	Alinhar as expectativas dos participantes
					Rodada de apresentações	Conhecer os participantes
3	10:30	10:50	00:20:00	1. O que é a OGP 2. O compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Abertos	O que é a OGP? O que é o compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Abertos?	Alinhamento entre todos os participantes
4	10:50	11:00	00:10:00	Marco 1 - priorização e importância dessas bases de dados	Qual a entrega do Marco 1? Quais as bases que foram priorizadas?	Alinhamento entre os participantes
5	11:00	11:30	00:30:00	Debate sobre a importância das bases de dados	Plenária - Anote possíveis dúvidas que tenham surgido sobre o Compromisso e suas etapas. Até duas anotações no Mentimeter	Esclarecimentos sobre o processo e etapas já concluídas
5	11:30	12:50	01:20:00	Almoço		
6	12:50	13:15	00:25:00	Boa tarde	Caminhada pelo bosque	Momento de descontração pós almoço
7	13:15	13:35	00:20:00	Marco 2 - Avaliação da qualidade das bases priorizadas	Qual a avaliação das bases de dados? O que precisa ser melhorado?	Alinhamento entre os participantes
8	13:35	13:55	00:20:00	Marco 3 - Resposta dos órgãos públicos sobre as demandas da sociedade civil	Resposta do Ibama à avaliação feita pela sociedade civil	Entrega oficial do Marco 3



9	13:35	15:05	01:30:00	Café Mundial - complementação da qualidade das bases	Dividir em 3 grupos: 1) Autorizações de supressão, 2) Autos de infração e Embargos, 3) Autex e DOF. (1 painel e 1 mesa para cada base de dados), e complementar a avaliação feita sobre a qualidade das bases. Ficar 1 anfitrião e o restante circular entre as mesas. 10 minutos explicações, Rodadas de 20 minutos. Nos 20 minutos finais, utilizar para compartilhar com o grupo todo. As perguntas geradoras das 3 rodadas são: 1a rodada Como podemos complementar a avaliação que já foi apresentada dessas bases de dados? Quais as limitações das bases e possíveis pontos de melhoria? 2a rodada: Vocês identificam barreiras técnicas/operacionais para implementação de melhorias? 3a rodada: síntese das rodadas anteriores para apresentação em grupo.	Trazer novos diagnósticos sobre as bases e algumas ideias sobre as possíveis melhorias
10	15:05	15:25	00:20:00	Break		
11	15:25	16:55	01:30:00	Marco 4 - Definição das ações	Divisão de acordo com as bases de dados: 1) Autorizações de supressão, 2) Autos de infração e Embargos, 3) Autex e DOF. Grupos listam as ações que são necessárias para melhorar a disponibilização, transparência dos dados e ações para integração. (45 min para trabalho em grupo; 45 min para compartilhar com os demais e colher reações/contribuições).	Início das proposições para o plano de trabalho
12	16:55	17:10	00:15:00	Avaliação do dia	Mentímetro - Avaliação do dia! Que bom! Que pena... Que tal? Colheita de vozes	Avaliar o dia e trazer sugestões para o dia seguinte



Item	Hora inicio	Hora fim	Duração	Etapa	Sub-etapa	Objetivo
2 ° DIA						
13	08:00	08:30	00:30	Café da manhã		
14	08:30	09:00	00:30	Bom dia	Bom dia e retomada do dia anterior	Relembrar o passas do dia anterior para dar sequência às ações
15	09:00	11:00	02:00	Marco 4 - Priorização das ações	Agrupa as ações listadas; e inicia uma dinâmica de priorização por "Pontos". Levar em conta o impacto, o custo, o tempo, a facilidade e a governança na implementação das ações. Trazer os resultados esperados das oficinas de cocriação ao final, com o mesmo processo. 1 h para grupo - 1 h para compartilhar	Construção, com envolvimento da sociedade, de um plano de medidas dos órgãos federais em relação às recomendações do Marco 2 (previsão alterada em razão de adiamento nos prazos do Marco 2)
16	11:00	11:20	00:20	Break		
17	11:20	11:50	00:30	Estruturação do Plano de ação	Pegar as duas primeiras colunas ações e tempo e definir prazos de entrega, responsáveis e observações	Estabelecer uma rotina e uma dinâmica de trabalho para a organização do grupo no acompanhamento do plano
18	11:50	12:20	00:30:00	Monitoramento do plano e agenda de trabalho	Proposta de calendário de ações subsequentes e seus status até a conclusão do compromisso em dezembro de 2022 dentro do IBAMA/INPE. Quais os instrumentos para institucionalizar o plano; 1. portaria para que o plano seja vinculado aos demais planos (plano estratégico plurianual, plano de desenvolvimento da tecnologia e infraestrutura e o plano de dados abertos etc); 2 outros instrumentos.	Validar o calendário de ações até o final do ano
19	12:20	12:50	00:30:00	Avaliação do evento	Mentímeter - Avaliação do dia! Pontos a celebrar e pontos a melhorar? colheita de vozes	Avaliar o evento e levantar sugestões de melhorias
20	12:50	13:50	01:00:00	Almoço		



2. Etapas, procedimentos e resultados

1º dia - Dia 12 setembro 2022 - Manhã

1. Boas vindas e apresentação dos participantes

Na abertura do evento os anfitriões João Pessoa Riograndense Moreira Júnior - Diretor de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas (DBFLO) e Emerson Servello da Coordenação-Geral de Projetos de Recuperação Ambiental e Comércio Exterior (CGREC), ambos do IBAMA, deram as boas vindas. Em seguida se apresentou a programação e os objetivos do evento.

2. Acordos de Convivência

Em seguida alguns acordos foram estabelecidos para a boa convivência no tempo de imersão no trabalho coletivo. Os principais pontos foram: uso de máscaras recomendado em espaços fechados; pontualidade no início e final das atividades; pessoas guardiões do tempo - todas as pessoas presentes cuidando do tempo das atividades em relação às falas e contribuições; celulares em modo silencioso; escuta empática e fala carismática - o cuidado com a escuta das demais pessoas e a fala respeitosa, considerando também a construção coletiva do grupo; e por fim, a vez da fala - a busca pela não interrupção da fala das outras pessoas, pedindo a vez da voz.

3. Apresentação das pessoas participantes

Para que todas as pessoas presentes pudessem se reconhecer, fez-se uma rodada de apresentações, onde cada uma falou seu nome, instituição e como chegava para o evento. Foram convidadas 28 pessoas para o evento, mas estiveram presentes em torno de 20 participantes. A lista de contato de quem esteve presente na Reunião Técnica pode ser visualizada no Anexo 1.

Estiveram presentes no encontro as seguintes instituições:

Governo/Universidades/Centros Pesquisa

- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA - CENIMA/CONOF/CGREC/CGFLO/DBFLO/AUDIT)
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- USP

Sociedade Civil

- Instituto Centro Vida
- Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLORA)
- Brasil.IO
- InfoAmazonia
- CCCA
- Centro de Inteligência Territorial



4. Apresentações Técnicas

Após a abertura, a Reunião Técnica teve seu início com duas apresentações com o objetivo de fazer um alinhamento entre as pessoas participantes:

A primeira palestra foi sobre a OGP e o compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Aberto, realizada por Sinfrônio Silva/IBAMA e Emerson Servello/IBAMA. O intuito foi explicar em linhas gerais o que é a Parceria para Governo Aberto (OGP), o que é o compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Abertos, qual o papel do Brasil até o momento e o que se espera dos compromissos do 5º Plano Nacional de Governo Aberto. Bem como apresentar o compromisso, seus marcos e um balanço de como o compromisso tem avançado até o momento.

As apresentações iniciais podem ser acessadas pelos links

<https://drive.google.com/file/d/14ugVC8sAg4h71BeMChDWM7oP2UYBq1uW/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1fvwqjwoHPqcPGGcC4T5D3kPFm8XHIROC/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/19khsATCDuLqh-1ZX0jXmVGkSibcRhZHK/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1yAl5utK33sKaBGLgSspoPKhprUDEGh9p/view?usp=sharing>

A segunda apresentação foi sobre o Marco 1 - priorização e importância das bases de dados trabalhadas no compromisso, realizada por Ana Paula Gouveia Valdiones/ICV. A apresentação abordou qual a entrega do Marco 1 e quais as bases que foram priorizadas. Os temas apresentados foram o marco, as bases priorizadas e quais usos possíveis dessa informação para controle social, políticas públicas e privadas.

A apresentação pode ser acessada pelo link

<https://drive.google.com/file/d/1Mj9vX7om-Pci7mtYxXPI039FHD3epc4D/view?usp=sharing>

5. Debate sobre a importância das bases de dados

Ao final das apresentações abriu-se um momento em plenária para esclarecimentos sobre o Compromisso e suas etapas. Para registro das dúvidas, utilizou-se a plataforma Mentímeter e o resultado pode ser visualizado na Figura 1.



Figura 1 - Dúvidas registradas sobre o Compromisso e suas etapas

Anote a dúvida que surgiu sobre o Compromisso e suas etapas

Qual a diferença/distância entre os dados tratados dentro do IBAMA hoje e aqueles disponibilizados na plataforma de dados abertos?	Existe algum grupo medindo a qualidade dos dados em cada base?	O q esperar de bases que dependem da integração de sistemas estaduais, a exemplo do Sisflora mt e pa? Como está sua integração ao Sinaflor?
As bases não prioritárias possuem prazo ou expectativa para serem analisadas e disponibilizadas?	Por que existem dados similares disponibilizados em diferentes plataformas? Por exemplo, termos de embargo no dados abertos e siscom.	Qual o papel do Serpro hj na disponibilização dos dados q ainda não está totalmente claro?
Como é feito o controle de dados inválidos, como lon,lat fora do Brasil, geometrias inválidas etc ?		

Os palestrantes, bem como outros especialistas do governo responderam às questões colocadas e a síntese das respostas pode ser visualizada na Tabela 2.

Tabela 2 - Síntese das respostas para cada questão

Pergunta	Especialista	Síntese
Diferença entre dados tratados dentro do Ibama e disponibilizados em Dados Abertos	Victor Souza/ IBAMA	Há um problema no dimensionamento no contrato com a Serpro (quantidade de pontos de função). Só a partir de 11 de outubro podem voltar a trabalhar nas bases com uma periodicidade menor de extração dos dados no Serpro e disponibilizar no portal de Dados Abertos.
	Helio Serpa/ IBAMA	Quando há dados considerados sensíveis, a sinalização é manter o dado como restrito. Não são disponibilizados, portanto, no portal de Dados Abertos.
Qual o papel do Serpro?	Victor Souza/ IBAMA	Programação dos scripts e disponibilização do Data Lake para armazenamento seguro dos dados. A greve não afetou essa atividade diretamente porque o teto contratual já havia sido estourado para 2022. A partir de 11 de outubro dará início aos scripts e à atualização mais frequente dos dados.
	Emerson Servello/ IBAMA	Desenvolvimento do sistema, armazenamento e disponibilização em portal público. Além do Serpro, tem outras empresas, como a Codex, que trabalha com a exportação de dados geo.
Há algum grupo medindo a qualidade dos dados em cada base?	Victor Souza/ IBAMA	Cada diretoria tinha iniciativas internas próprias para medição da qualidade desses dados. Tem uma nota técnica de que analisaram a qualidade dos dados geo feita em 2021. Eram iniciativas esparsas. Agora o diferencial desse compromisso é promover o olhar do Ibama como um todo para essa questão.
Integração de sistemas estaduais	Victor Souza/ IBAMA	Houve um esforço inclusive judicial nesse sentido. A integração é feita via API, mas é necessário fazer uma checagem para saber se essa integração permite que os dados integrados sejam da mesma qualidade dos dados que são



		subidos diretamente ao Sinaflor pelos estados.
Porque existem dados similares disponibilizados em diferentes plataformas?	Helio Serpa/ IBAMA	A primeira tentativa foi disponibilizar via uma outra plataforma e depois, na Plataforma de Dados Abertos. Agora, mais recentemente, é que foi feito um esforço mais estruturado de disponibilização. Dessa vez, na plataforma PAMGIA. Nesse caso, a questão da capacidade de trabalho é muito relevante para garantir um trabalho mais célere de padronização. Tem uma lista enorme de Ordens de Serviço para a TI e para o Serpro para fazer isso acontecer. Nesse processo, algumas OS acabam ficando na frente de outras, porque precisam ser priorizadas.
O que vai ser feito com as bases não prioritárias do Marco 1?	Ana Paula Valdiones/ ICV	Sugeriu que esta questão fosse levada para os debates da tarde e também como um ponto a ser adicionado ao Plano de Medidas.

1º dia - Dia 12 setembro 2022 - Tarde

6. Apresentações técnicas e debate

A parte da tarde teve seu início com duas palestras com o objetivo de fazer novos alinhamentos entre as pessoas participantes.

A primeira foi sobre Marco 2 - Avaliação da qualidade das bases priorizadas, realizada por Bruna Menani Lima/Brasil.IO e por Herbert Lincon/Imaflora. O intuito foi explicar qual a avaliação realizada nas bases de dados e o que precisa ser melhorado e fazer uma apresentação do material produzido pela sociedade civil e compartilhado com os órgãos públicos.

A apresentação da Bruna pode ser acessada pelo link

https://drive.google.com/file/d/1_yDSbITiJUCvpD4lvOMGg9ry9VkpCkpM/view?usp=sharing

A avaliação realizada pelo Brasil.IO mencionada na apresentação da Bruna pode ser acessada pelo link

<https://bit.ly/3TpDgJJ>

A avaliação realizada pelo Imaflora mencionada na apresentação do Herbert pode ser acessada pelo link

https://drive.google.com/file/d/1cboTN8s4OyPgJXiOC_kDV0TFYEktVES8/view?usp=sharing

A segunda palestra foi sobre Marco 3 - Resposta dos órgãos públicos sobre as demandas da sociedade civil, realizada por Victor Souza/IBAMA, que versou sobre a resposta do IBAMA à avaliação feita pela sociedade civil sobre as bases de dados. Os principais pontos abordados podem ser visualizados na Tabela 3. A apresentação pode ser acessada pelo link

<https://drive.google.com/file/d/1M8hfJVCa7E350JJQ7iGWQTDHD8fL9mA1/view?usp=sharing>



Tabela 3 - Principais pontos abordados na palestra sobre o Marco 3

Tema	Principais tópicos
Unidades envolvidas	DBFLO <ul style="list-style-type: none">- Painéis analíticos da gestão madeireira<ul style="list-style-type: none">• Autorizações de exploração florestal• Industrialização, comércio e transporte• Exportações- Cadastro simplificado de Vetores - CASV<ul style="list-style-type: none">• Dados de recuperação ambiental• Áreas sob monitoramento de recuperação ambiental
	Diretoria de Proteção Ambiental (DIPRO) Sistema de cadastro fiscalização e arrecadação (SICAFI)
	Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (CENIMA) <ul style="list-style-type: none">- PAMGIA<ul style="list-style-type: none">• Centraliza de forma dinâmica e integrada as informações ambientais de interesse do Ibama e de seus parceiros, com visualização estatística e geoespacial• Implementar a política de geoinformação e propor padronização das informações ambientais produzidas• Apoio à DIPRO com a higienização e disponibilização dos dados de embargos e autuações
	Coordenação-Geral de Assuntos Estratégicos (CGGae) (Nova coordenação criada, ligada à presidência do Ibama) <ul style="list-style-type: none">- Governança e controle da qualidade dos dados abertos
Nota Técnica nº 10/2022/COREC (DBFLO, DIPRO e CENIMA) (ainda não publicada)	<ul style="list-style-type: none">• Propõe uma padronização do CPF• Bases que juntam-se com legados de bases antigas, transições de sistemas, ocorrem por conta da temporalidade. Saída é criar algoritmos para unificar• Nomenclatura botânica: estão buscando automatizar correções no Sistaxon (sistema para ser consumido pelos outros)• Município: vão usar o código de 7 dígitos do IBGE. Vão ver se é possível corrigir isso no próprio CAR, de onde vêm os dados. Vão precisar falar com o SFB para discutir esses pontos com eles• Nem todos os dados autorizativos estão sendo alimentados em alguns pontos. Em alguns casos, o tipo de autorização (a figura) não existe no SINAFLOR, porque é uma nomenclatura estadual apenas• A nota prioriza que se defina o padrão da linguagem geo. Para isso vai ser preciso uma portaria própria, preferencialmente seguindo o padrão do PAMGIA. Mas o que fazer com o passivo? Algum algoritmo para correção automática. É um ponto muito sensível, porque precisa definir quem vai fazer esse procedimento
Dificuldades enfrentadas	<ul style="list-style-type: none">• Sobreposição de melhorias e novos desenvolvimento de funcionalidades nos sistemas negociais• Limitações orçamentárias e de teto - contratar com o SERPRO• Troca recente de empresa para serviços geo (Datainfo para Códex)• Passivo - os sistemas抗igos e/ou da informação integrada por outros entes federativos• Ausência de uma padronização anterior no órgão (iniciativa recente tem +- 3 anos)
Próximos passos	DBFLO <ul style="list-style-type: none">• Ordem de serviço para automatização das atualizações dos dados abertos do DOF e SINAFLOR (pendente do teto contratual/SERPRO)• Higienização dos dados geo integrados pelos estados ao SINAFLOR (no âmbito do mapas.gov)• Disponibilização dos dados geo gerados no SINAFLOR no portal único mapas.gov
	IBAMA <ul style="list-style-type: none">• Definição de um padrão institucional (PAMGIA pode ser a referência)• Aumento na frequência na automatização da extração e disponibilização dos dados abertos à sociedade civil• Higienização/criticização/padronização dos dados geo nos sistemas finalísticos (SINAFLOR, SISPRO, SIGA/SISLIG, SIEMA, etc) para consumo pelo PAMGIA



Ao final da palestra sobre o Marco 3, o volume de perguntas foi grande e a comissão organizadora, em função do avançado horário, do interesse das pessoas participantes e da qualidade do debate, decidiu trocar a atividade que estava programada para este momento, o Café Mundial, pela continuidade da plenária.

Abaixo segue uma síntese das principais perguntas, respostas e comentários no Tabela 4.



Tabela 4 - Síntese das principais perguntas, respostas e comentários relacionados às apresentações

Respostas/Comentários	
Débora	<ul style="list-style-type: none">Um passo muito importante é ter no dicionário de dados o histórico dos sistemas legados (até data x o padrão era tal; depois passou a ser tal...)
Helio	<ul style="list-style-type: none">Estamos fazendo um trabalho com o Cenima para casos em que os dados geo caem no meio do Oceano Atlântico.Tem também OS relacionadas a novos conjuntos de dados previstos no PDA do IBAMATem uma terceira frente de atuação relacionada à integração e agregação de espaços de consulta no PAMGIAPerguntado sobre os campos (apresentado pelo Brasil.IO, sobre autos de infração) em que há duas informações registradas (na mesma célula), respondeu que é uma questão de sistemas legados. Os formulários foram sendo alterados. Quando mudou a forma (SICAFI), a linguagem da base antiga, para outro sistema (AI)
Álvaro	<ul style="list-style-type: none">Podemos contribuir com códigos/métodos para higienização dos dados (tudo o que desenvolvemos é software livre) (por exemplo, tratamento de polígonos, código de município, recálculo de dígitos etc.).Determinar municípios (COD IBGE + grafia correta) por meio da grafia incorreta, polígonos etc.Recalcular dígitos verificadores para NUP, identificar erros etcNa base da Receita Federal existem 1781 pessoas chamadas "José Carlos da Silva" com os mesmos dígitos mascarados do CPF (do 4º ao 9º). Suprimir os dígitos verificadores impede a descoberta dos outros dígitos e liberar 6 (e não 3) dígitos principais diminui a possibilidade de colisão.
Ana	<ul style="list-style-type: none">Sobre o problema do 0,05 hectares em embargos. Todas as iniciativas de fiscalização da cadeia da carne podem estar deixando passar essas propriedades
Helio	<ul style="list-style-type: none">Não é simplesmente mudar o campo. Entendi que seja algo relativo a resolver um problema maior
Werner	<ul style="list-style-type: none">É porque antes era um ponto. Aí pra ter a informação espacializada passaram a fazer um polígono pequeníssimo (0,05). Tem havido algumas iniciativas no CENIMA nesse sentido
Débora	<ul style="list-style-type: none">PAMGIA e Dados Abertos do IBAMA, serão plataformas concorrentes? Qual seria a diferença dos dados a serem fornecidos?SISCOM e Dados Abertos, qual seria a fonte de dados recomendada hoje?
Helio	<ul style="list-style-type: none">PAMGIA é um portal, uma entrada, um ambiente que tem por objetivo integrar as informações. PAMGIA agrupa as bases e "coloca ordem na bagunça"
Werner	<ul style="list-style-type: none">Nem todos os dados do PAMGIA estão no Dados Abertos. A ideia é que seja um portal para o cidadão e também para o servidor do Ibama. A ideia é juntar os dados das diferentes áreas do Ibama, sanear esses dados. Só consultam os dados nos bancos de dados. Tem que entender a estrutura, se comunicar, para poder disponibilizar dentro da plataforma. GEOSERVER era a solução anterior ao PAMGIA. A ideia é que o PAMGIA disponibilize os bancos de dados limpos
Bruna	<ul style="list-style-type: none">Sobre o passivo: liberação dos dados para a sociedade civil ajudar a corrigir, por exemplo, com os códigos. "Hackthon" de correção, padronização dos dados. Pensar na possibilidade de premiação. O TSE, por exemplo, disponibiliza o código para <i>hackatons</i> para tentar encontrar soluções para sanitizar, padronizar, corrigir erros. Com os dados do COVID, uma organização da sociedade civil (Open Knowledge) fez um ranking sobre a transparência ativa (acessibilidade e transparência dos dados). Isso estimulou os estados a investir na divulgação dos dados. É possível disponibilizar os dados digitalizados para que a sociedade civil possa ajudar também a validar.Se ao invés de tutoriais, não seria interessante disponibilizar uma ferramenta que possibilite pessoas leigas a gerarem consultas?
Victor	<ul style="list-style-type: none">Envolver a CGU nisso é importante. Precisa ter a chancela da CGU para isso, como uma ação de governo aberto.
Marcondes	<ul style="list-style-type: none">Qual o problema que está ocorrendo nos embargos de 0,005 ha e se já foi corrigido
Helio e Werner	<ul style="list-style-type: none">Foi uma ação emergencial. Foi tomada a decisão dos casos de embargo registrados como ponto. Mas isso são os antigos. Os pós-2019 são assim.
Victor	<ul style="list-style-type: none">Essa informação existe em algum lugar e por alguma razão isso não está indo pra coluna correta. Precisa encontrar o dado e corrigir.
Werner	<ul style="list-style-type: none">São os embargos que vão para o PAMGIA



7. Marco 4 - Definição das ações

Com o objetivo de dar início às proposições para o plano de trabalho, as pessoas presentes foram divididas em grupos, de acordo com sua preferência e conhecimento em relação às bases de dados: 1) Autorizações de supressão, 2) Autos de infração e Embargos, 3) Autex e DOF.

A consigna aos grupos foi de listar as ações que são necessárias para melhorar a disponibilização, transparência dos dados e ações para integração das respectivas bases. Ao final do tempo de trabalho, cada grupo apresentou seus resultados, que podem ser visualizados nas Tabelas 5 a 7.

Tabela 5 - Resultados do Grupo 1 - Autorizações de supressão

Grupo 1 - Autorizações de supressão
Melhorar a integração do dado no SINAFLOR, bem como a disponibilização desse dado do OEMA ao Ibama (muitos casos, o estado é adepto do SINAFLOR, porém mesmo assim os dados não estão no PDA do Ibama). Os dados devem ser disponibilizados em formato csv ou similar, evitando a disponibilização em pdf, a qual não permite tratamento ou cruzamento.
Se tiver um dado negocial em csv e um dado geoespacial, é necessário haver uma chave única e correspondente, para cruzamento desses dados numa tabela única, bem como cruzamento com outras bases de dados.
Quando houver disponibilização de dado geoespacial (shapefile), pode haver menos dados, porém, com a chave única de cruzamento com os dados em csv.
Para cada autorização, ter a correspondência com a inscrição do CAR.
Para cada autorização, apresentar a correspondência com o código do município no IBGE e, nos casos de autorizações intermunicipais, avaliar disponibilizar os dados adicionais sobre demais municípios em tabela à parte.
Algumas bases têm data de validade e outras não, necessário padronizar a regra de negócio em termos de quais campos são obrigatórios para constar nas autorizações.
Dar divulgação à lista de correspondência ("de para") entre o nome do ato autorizativo estadual e o ato autorizativo correspondente no SINAFLOR (federal).
Verificar no Portal de Dados Abertos a possibilidade de aplicar filtros anteriores ao download dos dados, bem como ferramenta de visualização de dados geo anteriores ao download.
Disponibilizar as queries (ferramentas de tratamento dos dados pré-formatadas), facilitando evidenciar a regra de negócio.
Garantir que o dicionário de dados abranja a totalidade das siglas que denominam as colunas, explique o conteúdo de cada coluna e a regra negocial de cada atributo.
Junto com o dicionário de dados, apresentar linha do tempo que elucide ao consumidor dos dados os marcos temporais em que houve alteração na forma de produção do dado negocial (ex: migração de sistemas, etc), definindo as regras de negócio de cada marco temporal.

Tabela 6 - Resultados do Grupo 2 - Autos de Infração e Embargos

Grupo 2 - Autos de Infração e Embargos
Padronização dos dados de UFs, geocode do município
Corrigir os dados de autos que caem fora do Brasil
Gerar dicionário de dados para as bases de autos de infração e embargos



Descrever as regras de negócio (documentação sobre o histórico das bases de dados), com exemplos/tutoriais de análises
Saneamento das diferentes bases de dados
Unificar a disponibilização de dados espaciais na PAMGIA
Formalização da proposta de colaboração da sociedade civil na higienização dos dados de fiscalização (desenvolvimento dos scripts/ hackatons/ comitê)
Estruturar demandas sobre filtros adicionais para consultas, BI, etc dos dados do Ibama pelo próprio e outras autarquias para facilitar o acesso às bases mantidas pela Serpro, reduzindo as fricções existentes para sua obtenção
Categorização melhor dos motivos dos autos de infração e embargo (preenchimento por lista de opções, para o passivo scripts que ajudem a identificar a descrição)
Informes sobre mudanças nos dados (aviso das alterações realizadas)
Atualizar a data de atualização do Portal de Dados Abertos (data errada, dá uma falsa impressão de desatualização)
Adicionar avisos quando os sistemas estão em manutenção e os dados podem estar inconsistentes durante um determinado período
Consultar ANPD sobre procedimentos e limitações de acesso dos diferentes entes do governo ao acesso de dados, considerando as limitações da LGPD
Padronização da codificação de caracteres (informar a codificação)

Tabela 7 - Resultados do Grupo 3 - Autex e DOF

Grupo 3 - Autex e DOF	
Ações	Observação
Voltar a atualizar DOF e AUTEX com frequência mensal	
Estabelecer rotina de check de sanidade	Estabelecer uma rotina para evitar “quebrar as bases” sempre que houver alguma alteração. Uma parceria com a sociedade civil para realizar essa checagem é uma possibilidade.
Padronizar o acesso às bases, com melhorias para acesso a AUTEX	O DOF é um caso positivo de acessibilidade. Para AUTEX, foi necessário escrever um robô para baixar os pdfs das autorizações. É possível aproveitar experiências existentes que já fizeram esse esforço para AUTEX.
Fornecer informações sobre histórico de status das AUTEX	É preciso definir a solução para isso. Possibilidades aventadas foram criação de uma coluna nova com dados do histórico ou mesmo criação de um banco novo específico para isso.
Disponibilizar o polígono da UPA	
Disponibilizar acesso a dados de conversão	Ter acesso à taxa de conversão declarada pelo proprietário ao órgão fiscalizador. Permitirá identificar casos de fraude, pois a taxa permite estimar o estoque que o proprietário deveria ter.
Disponibilizar acesso a dados do DOF Exportação	
Disponibilizar as guias florestais de PA e MT	A menos que seja exportado via GF3 para outros estados, não há acesso. Ou seja, não temos os dados do que fica nesses



	estados.
Adicionar dicionário de dados para o DOF	Pelo menos, no DOF Produtos Florestais não há o dicionário.
Criar um código identificador único que permita cruzar DOF, GF-PA e GF-MT	Padronizar informações que coexistam entre DOF, GF-PA e GF-MT
Certificar que as bases estão todas no mesmo sistema de coordenadas	Ou especificar o sistema nos metadados.
Implantar mecanismo de editais públicos para solução de problemas específicos	Solução para facilitar a realização de aprimoramentos das bases de dados. Há experiências positivas no governo federal sobre isso (por exemplo, MCTIC).

8. Avaliação do dia

Com o objetivo de avaliar o dia e trazer sugestões para o dia seguinte, numa primeira etapa, foi pedido às pessoas presentes que registrassem no Mentimeter as suas avaliações através das guias Que bom! Que pena... e Que tal? Os registros efetuados podem ser visualizados na Figura 2. Os principais pontos citados foram quanto à produtividade, à disponibilidade para a troca de experiências e conhecimentos, à expertise do grupo e ao avanço nas melhorias propostas. Os pontos críticos citados em geral se referiram ao pouco tempo disponível para a Reunião e a não presença do SERPRO no evento.

Numa segunda etapa, em roda, os participantes foram convidados a compartilhar como estavam saindo do evento em relação às suas expectativas. De forma geral as pessoas presentes se mostraram energizadas pelos resultados já alcançados e ansiosas por finalizar as etapas seguintes.



Figura 2 - Avaliação do dia

Que bom! Que pena... Que tal? Anote, na mesma mensagem, sua avaliação sobre dia de hoje

Que bom que as discussões foram frutíferas.	Experiências muito ricas e sustentáveis!!	Que bom! Todos puderam expor a sua visão e uso dos dados. E todos estão em sintonia quanto a necessidade e utilidade de melhorias.
Que bom que deu para ter a participação de diferentes organizações, que pena que o tempo ficou apertado, que tal forçar em ações factíveis no plano amanhã.	Que bom foram expostos pontos de vista diferentes sobre o mesmo objeto. Que pena que o evento dura só um dia e meio. Que tal continuarmos com a mesma energia amanhã?	Que bom: que a agenda presencial aconteceu.
Que bom que o IBAMA está aberto a esta iniciativa. Que pena que não temos pessoas da Serpro aqui. Que tal compartilharmos apresentações e contatos.	Que tal se as apresentações da manhã fossem compartilhadas?	Dia interessante e produtivo, muitas pessoas competentes e comprometidas reunidas aqui.
Que bom que tivemos um dia produtivo e bem alinhado	Que bom que:- muitas organizações compareceram. Ibama está aberto a colaborações =)- tivemos café disponível. Que pena que:- Serpro não compareceu- temos pouco tempo disponível. Que tal:- usar um cronômetro (público) em todas as atividades?	Que bom que o IBAMA está aberto ao diálogo! Que pena que o Serpro não está presente nesta conversa. Seria ótimo compartilhar apresentações e contatos.
Que bom conseguimos encontrar caminhos avançarmos na transparência de dados com mais qualidade. É uma longa jornada, mas vamos em frente!	Que pena que temos pouco tempo.	



2º dia - 13 setembro 2022 - Manhã

1. Marco 4 - Priorização das ações - Parte I

Esta etapa teve por objetivo a construção, com envolvimento da sociedade, de um plano de medidas dos órgãos federais em relação às recomendações do Marco 2 (previsão alterada em razão de adiamento nos prazos do Marco 2).

Após o levantamento das ações necessárias no dia anterior, o 2º dia teve início com a proposta de se fazer uma triagem nas mesmas, definindo ações aplicáveis a todas as bases/sistemas e também retomando os resultados esperados na oficina de formulação do compromisso (dez/2021).

O exercício foi feito em plenária e cada uma das ações sugeridas na etapa anterior foi lida, complementada ou corrigida e mesclada com ações semelhantes caso existissem. A priorização se deu através de uma pontuação, levando em conta um critério da sociedade civil, quanto ao impacto da ação em relação à transparência e à qualidade dos dados (baixo - 1, médio - 2 e alto - 3), e um critério do governo, quanto à complexidade de implementação das ações (baixa - 3, média - 2 e alta - 1). A complexidade de implantação está ligada a duas grandes questões: i) governança - depende apenas do Ibama ou precisa, por exemplo, de alinhamento com estados ou demais órgãos e ii) trâmites internos, como acionar TI ou Serpro. Os resultados da etapa I de priorização de 22 das 31 ações elencadas podem ser visualizados na Tabela 8.

2. Tomada de decisões

Ao final da manhã, algumas decisões foram tomadas em plenária: i) aproveitando a disponibilidade de tempo das pessoas presentes, o horário do evento foi mudado das 13h para as 16h, permitindo que se fizesse uma priorização mais acurada, já que a forma de pontuação gerou um número de ações considerado grande. Decidiu-se também que os resultados esperados produzidos na oficina de formulação do compromisso (dez/2021) não seriam analisados, pois estariam repetidos ou incipientes e demandariam um tempo grande de trabalho, competindo com a priorização. Por fim, decidiu-se que o plano de trabalho não seria realizado nesta reunião, pois necessita de uma avaliação do IBAMA mais acurada sobre o tempo necessário e os setores e pessoas envolvidas na realização de cada ação.

Dessa forma, o período da tarde seria dedicado a duas atividades: priorização das ações que receberam a pontuação 4; e (ii) monitoramento do plano e validação da agenda de trabalho para 2022.



Tabela 8 - Resultados da Etapa I de priorização de 22 das 31 ações elencadas nos grupos

ID da ação	Marco 4 - Priorização das ações listadas nos grupos	BASES DE DADOS						Impacto 1 - baixa 2 - média 3 - alta	Complexidade 3 - baixa 2 - média 1 - alta	Prioridade (de 2 a 6)	Observação
		DOF	AUTEX	ASV	AUAS	Autos	Embargos				
5	Quando houver mais de um dado para um atributo, avaliar a criação de uma tabela derivada	x	x	x	x	x	x	1	1	2	
9	Disponibilizar ferramenta de visualização e segmentação de dados geo anteriores ao download.(p.ex PAMGIA)		x	x	x	x	x	1	1	2	
20	Disponibilizar, em cada registro, a data de inclusão e da última alteração (desde que o dado esteja disponível no sistema)	x	x	x	x	x	x	1	1	2	
4	Tendo município, apresentar a correspondência com o código do município no IBGE	x	x	x	x	x	x	1	2	3	
10	Avaliar a possibilidade de disponibilização das queries (ferramentas de tratamento dos dados pré-formatadas), facilitando evidenciar a regra de negócio.	x	x	x	x	x	x	2	1	3	Se disponibilizar os dados tratados, explicar a regra de negócio. Aplica-se também quando houver alteração na estrutura da base de dados
12	Junto com o dicionário de dados, apresentar linha do tempo que elucide ao consumidor dos dados os marcos temporais em que houve alteração estrutural relevante ou significativa na forma de produção do dado negocial conforme disponibilidade documental das regras do respectivo sistema.	x	x	x	x	x	x	2	1	3	Exemplo: migração de sistemas, alteração de linguagem, etc). Sociedade civil indica quais são as grandes dúvidas em relação as bases de dados e, para as novas mudanças nas bases de dados, manter uma documentação com os detalhes das mudanças estruturais. Possível fonte inicial é o dicionário de dados e incluir as mudanças conhecidas na descrição dos atributos.
13	Padronização dos dados de UFs	x	x	x	x	x	x	1	2	3	No PAMGIA é mais fácil de resolver. No Portal de Dados Abertos precisaria de uma ordem de serviço via SERPRO.
14	Identificar a possibilidade de corrigir os dados geográficos que caem fora do Brasil	x	x	x	x	x	x	2	1	3	



18	Disponibilizar informações sobre instabilidades ou atualizações nos sistemas que possam impactar a disponibilização dos dados	x	x	x	x	x	x	1	2	3	
21a	Padronizar a codificação de caracteres	x	x	x	x	x	x	2	1	3	Sociedade civil poderia ajudar a entender a codificação de cada base e fazer um primeiro diagnóstico.
26	Expandir os dados de conversão para todas as unidades de processamento de madeira nativa, incluindo o dado de índice customizado de rendimento volumétricos)	x						2	1	3	Ter acesso à taxa de conversão declarada pelo proprietário ao órgão fiscalizador. O índice customizado deve ser relacionado ao produto e a espécie.
1	Identificar uma chave primária (identificação) única e correspondente nas bases, para manipulação e cruzamento desses dados	x	x	x	x	x	x	3	1	4	
2	Melhorar a integração do dado no SINAFLOR, bem como a disponibilização desse dado do OEMA ao Ibama. Os dados tabulares devem ser disponibilizados em formato csv ou similar, evitando a disponibilização apenas em pdf, a qual não permite tratamento ou cruzamento. A disponibilização do dado geoespacial (shapefile), com a chave única de cruzamento com os dados não espaciais.		x	x	x			3	1	4	
3	Para cada autorização, ter a correspondência com a inscrição do CAR ou polígono do empreendimento na ausência do CAR.		x	x	x			2	2	4	
6	Avaliar se é possível colocar a data de validade como campo obrigatório para constar nas autorizações.	x	x	x	x			1	3	4	
7	Dar divulgação à lista de correspondência ("de para") entre o nome do ato autorizativo estadual e o ato autorizativo correspondente no SINAFLOR (federal).			x	x			1	3	4	
15a	Aperfeiçoar a ferramenta de criticização dos dados geográficos	x	x	x	x	x	x	3	1	4	Criticização: análise crítica/ parâmetros de validação do dado. Nessa ação, trata-se dos dados "daqui para a frente". Ação 15b, para registros anteriores.
15b	Avaliar e implementar ferramenta de criticização dos dados geográficos para registros anteriores	x	x	x	x	x	x	3	1	4	



17	Avaliar a possibilidade de incluir na base de dados uma variável categórica que permita classificar o motivo do auto/embargo					x	x	3	1	4	Exemplos: corte raso, etc.
19	Informar a data e hora da última atualização realizada na base na descrição dos campos das "informações adicionais" nas bases disponíveis no Portal de Dados Abertos do Ibama	x	x	x	x	x	x	1	3	4	Por exemplo, o que se tem na Consulta pública de áreas embargadas do Ibama https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php
21b	Divulgar a codificação de caracteres	x	x	x	x	x	x	1	3	4	
22	Instituir uma rotina de conferência para identificar se as tabelas estão sendo disponibilizadas com estrutura compatível a cada atualização, mantendo a integridade da base e a atualização do dicionário de dados	x	x	x	x	x	x	2	2	4	Procurar uma solução mais facilitada, que não dependa do SERPRO
24	Fornecer informações sobre histórico de status das AUTEX		x					3	1	4	É preciso definir a solução para isso. Possibilidades aventadas foram criação de uma coluna nova com dados do histórico ou mesmo criação de um banco novo específico para isso
25	Disponibilizar o polígono da Unidade de Produção Anual (UPA)		x					3	1	4	As diretamente emitidas pelo sinaflor, as integradas ainda está sendo feito um esforço para disponibilizar
28	Avaliar a possibilidade de integrar os dados da GF (PA e MT) com o DOF, com a exceção da GF3i que já está disponível.	x						3	1	4	(A menos que seja exportado via GF3i para outros estados, não há acesso. Ou seja, não temos os dados do que fica nesses estados)
29	Avaliar a possibilidade de garantir que as bases utilizam o mesmo sistema de coordenadas e especificar o sistema nos metadados	x	x	x	x	x	x	3	1	4	Fazer uma observação no Portal de Dados abertos que a partir de tal data, as informações estão SIRGAS 2000. Verificar como lidar com o passivo. Adicionar arquivo prj
8	Verificar a possibilidade de aperfeiçoar as ferramentas de transparência ativa do IBAMA para além da disponibilização bruta dos dados, com a aplicação filtros de segmentação para download.	x	x	x	x	x	x	3	2	5	



16	Formalização da proposta de colaboração da sociedade civil na higienização dos dados do Ibama, e seu posterior encaminhamento	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Indicação para alta prioridade. Essa colaboração pode ser para desenvolvimento dos scripts, por exemplo. Formatos de colaboração podem ser hackatons e instituição de comitê de acompanhamento. Possibilidade de gerar um prêmio de inovação
23	Criar canais de comunicação entre Ibama e os usuários dos dados	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Indicação de alta prioridade. Avaliar a criação de uma conta do Git Hub do Ibama aberto ao público, para abertura de issues. Pensar em outro fórum para quem não é especialista em programação (p.ex. discourse), que possibilite a resposta formal do Ibama
30	Avaliar a viabilidade de mecanismo de editais públicos para solução de problemas específicos.	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Solução para facilitar a realização de aprimoramentos das bases de dados. Há experiências positivas no governo federal sobre isso (por exemplo, MCTIC)
31	Verificar os embargos após outubro de 2019 que estão com polígonos com 0,005 hectares, dar um retorno a sociedade e corrigir o dado					x		3	2	5	Dados de embargos baixados no geoserver
11	Garantir que o dicionário de dados abranja a totalidade das siglas que denominam as colunas, explique o conteúdo de cada coluna, e a regra negocial de cada atributo.	x	x	x	x	x	x	3	3	6	Indicação para alta prioridade. Melhorar a descrição dos atributos. Conexão com ação 12: Sociedade civil indica quais são as grandes dúvidas em relação as bases de dados e, para as novas mudanças nas bases de dados, manter uma documentação com os detalhes das mudanças estruturais. Possível fonte inicial é o dicionário de dados e incluir as mudanças conhecidas na descrição dos atributos.
27	Garantir a disponibilidade dos dados do DOF Exportação	x						3	3	6	



2º dia - 13 setembro 2022 - Tarde

3. Marco 4 - Priorização das ações - Parte II

Esta etapa foi adicionada porque se verificou que a pontuação dos itens que receberam a nota 4 eram compostos por 3 grupos: alto impacto e alta complexidade; médio impacto e média complexidade e baixo impacto e baixa complexidade. Decidiu-se, então, priorizar apenas as que tinham alto impacto e alta complexidade.

Além disso, duas ações foram repontuadas, uma vez que a complexidade das mesmas é indefinida, recebendo nota zero. Sendo assim, duas das ações receberam a pontuação final 3, sendo também descartadas das ações prioritárias.

A Tabela 9 apresenta as ações com pontuação 4 que foram reavaliadas e priorizadas.

As Tabelas 10 e 11 apresentam a lista final de ações priorizadas e não priorizadas respectivamente.



Tabela 9 - Resultados da Etapa II de priorização de 7 das 15 ações que receberam pontuação 4

ID da ação	Marco 4 - Priorização das ações listadas nos grupos	BASES DE DADOS						Impacto 1 - baixa 2 - média 3 - alta	Complexidade 3 - baixa 2 - média 1 - alta 0 - muito alta	Prioridade (de 2 a 6)	Observação
		DOF	AUTEX	ASV	AUAS	Autos	Embargos				
1	Identificar uma chave primária (identificação) única e correspondente nas bases, para manipulação e cruzamento desses dados	x	x	x	x	x	x	3	1	4	
2	Melhorar a integração do dado no SINAFLOR, bem como a disponibilização desse dado do OEMA ao Ibama. Os dados tabulares devem ser disponibilizados em formato csv ou similar, evitando a disponibilização apenas em pdf, a qual não permite tratamento ou cruzamento. A disponibilização do dado geoespacial (shapefile), com a chave única de cruzamento com os dados não espaciais.		x	x	x			3	1	4	
15a	Aperfeiçoar a ferramenta de criticização dos dados geográficos	x	x	x	x	x	x	3	1	4	Criticização: análise crítica/ parâmetros de validação do dado. Nessa ação, trate-se dos dados "daqui para a frente". Ação 15b, para registros anteriores.
15b	Avaliar e implementar ferramenta de criticização dos dados geográficos para registros anteriores	x	x	x	x	x	x	3	0	3	
17	Avaliar a possibilidade de incluir na base de dados uma variável categórica que permita classificar o motivo do auto/embargo					x	x	3	0	3	Exemplos: corte raso, etc.
24	Fornecer informações sobre histórico de status das AUTEX		x					3	1	4	É preciso definir a solução para isso. Possibilidades aventadas foram criação de uma coluna nova com dados do histórico ou mesmo criação de um banco novo específico para isso
25	Disponibilizar o polígono da Unidade de Produção Anual (UPA)		x					3	1	4	As diretamente emitidas pelo sinaflor, as integradas ainda está sendo feito um esforço para disponibilizar



28	Avaliar a possibilidade de integrar os dados da GF (PA e MT) com o DOF, com a exceção da GF3i que já está disponível.	x						3	1	4	(A menos que seja exportado via GF3i para outros estados, não há acesso. Ou seja, não temos os dados do que fica nesses estados)
29	Avaliar a possibilidade de garantir que as bases utilizam o mesmo sistema de coordenadas e especificar o sistema nos metadados	x	x	x	x	x	x	3	1	4	Fazer uma observação no Portal de Dados abertos que a partir de tal data, as informações estão SIRGAS 2000. Verificar como lidar com o passivo. Adicionar arquivo prj
3	Para cada autorização, ter a correspondência com a inscrição do CAR ou polígono do empreendimento na ausência do CAR.		x	x	x			2	2	4	
22	Instituir uma rotina de conferência para identificar se as tabelas estão sendo disponibilizadas com estrutura compatível a cada atualização, mantendo a integridade da base e a atualização do dicionário de dados	x	x	x	x	x	x	2	2	4	Procurar uma solução mais facilitada, que não dependa do SERPRO
6	Avaliar se é possível colocar a data de validade como campo obrigatório para constar nas autorizações.	x	x	x	x			1	3	4	
7	Dar divulgação à lista de correspondência ("de para") entre o nome do ato autorizativo estadual e o ato autorizativo correspondente no SINAFLOR (federal).			x	x			1	3	4	
19	Informar a data e hora da última atualização realizada na base na descrição dos campos das "informações adicionais" nas bases disponíveis no Portal de Dados Abertos do Ibama	x	x	x	x	x	x	1	3	4	Por exemplo, o que se tem na Consulta pública de áreas embargadas do Ibama https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php
21b	Divulgar a codificação de caracteres	x	x	x	x	x	x	1	3	4	



Tabela 10 - Lista final das 14 ações consideradas prioritárias

ID da ação	Marco 4 - Priorização das ações listadas nos grupos	BASES DE DADOS						Impacto 1 - baixa 2 - média 3 - alta	Complexidade 3 - baixa 2 - média 1 - alta 0 - muito alta	Prioridade (de 2 a 6)	Observação
		DOF	AUTEX	ASV	AUAS	Autos	Embargos				
11	Garantir que o dicionário de dados abranja a totalidade das siglas que denominam as colunas, explique o conteúdo de cada coluna, e a regra negocial de cada atributo.	x	x	x	x	x	x	3	3	6	Indicação para alta prioridade. Melhorar a descrição dos atributos. Conexão com ação 12: Sociedade civil indica quais são as grandes dúvidas em relação as bases de dados e, para as novas mudanças nas bases de dados, manter uma documentação com os detalhes das mudanças estruturais. Possível fonte inicial é o dicionário de dados e incluir as mudanças conhecidas na descrição dos atributos.
27	Garantir a disponibilidade dos dados do DOF Exportação	x						3	3	6	
8	Verificar a possibilidade de aperfeiçoar as ferramentas de transparência ativa do IBAMA para além da disponibilização bruta dos dados, com a aplicação filtros de segmentação para download.	x	x	x	x	x	x	3	2	5	
16	Formalização da proposta de colaboração da sociedade civil na higienização dos dados do Ibama, e seu posterior encaminhamento	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Indicação para alta prioridade. Essa colaboração pode ser para desenvolvimento dos scripts, por exemplo. Formatos de colaboração podem ser hackatons e instituição de comitê de acompanhamento. Possibilidade de gerar um prêmio de inovação
23	Criar canais de comunicação entre Ibama e os usuários dos dados	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Indicação de alta prioridade. Avaliar a criação de uma conta do Git Hub do Ibama aberto ao público, para abertura de issues. Pensar em outro fórum para quem não é especialista em programação (p.ex. discourse), que possibilite a resposta formal do Ibama
30	Avaliar a viabilidade de mecanismo de editais públicos para solução de problemas específicos.	x	x	x	x	x	x	3	2	5	Solução para facilitar a realização de aprimoramentos das bases de dados. Há experiências positivas no governo federal sobre isso (por exemplo, MCTIC)



31	Verificar os embargos após outubro de 2019 que estão com polígonos com 0,005 hectares, dar um retorno a sociedade e corrigir o dado					x	3	2	5	Dados de embargos baixados no geoserver
1	Identificar uma chave primária (identificação) única e correspondente nas bases, para manipulação e cruzamento desses dados	x	x	x	x	x	3	1	4	
2	Melhorar a integração do dado no SINAFLOR, bem como a disponibilização desse dado do OEMA ao Ibama. Os dados tabulares devem ser disponibilizados em formato csv ou similar, evitando a disponibilização apenas em pdf, a qual não permite tratamento ou cruzamento. A disponibilização do dado geoespacial (shapefile), com a chave única de cruzamento com os dados não espaciais.		x	x	x		3	1	4	
15a	Aperfeiçoar a ferramenta de criticização dos dados geográficos	x	x	x	x	x	3	1	4	Criticização: análise crítica/ parâmetros de validação do dado. Nessa ação, trata-se dos dados "daqui para a frente". Ação 15b, para registros anteriores.
24	Fornecer informações sobre histórico de status das AUTEX		x				3	1	4	É preciso definir a solução para isso. Possibilidades aventadas foram criação de uma coluna nova com dados do histórico ou mesmo criação de um banco novo específico para isso
25	Disponibilizar o polígono da Unidade de Produção Anual (UPA)		x				3	1	4	As diretamente emitidas pelo sinaflor, as integradas ainda está sendo feito um esforço para disponibilizar
28	Avaliar a possibilidade de integrar os dados da GF (PA e MT) com o DOF, com a exceção da GF3i que já está disponível.	x					3	1	4	(A menos que seja exportado via GF3i para outros estados, não há acesso. Ou seja, não temos os dados do que fica nesses estados)
29	Avaliar a possibilidade de garantir que as bases utilizam o mesmo sistema de coordenadas e especificar o sistema nos metadados	x	x	x	x	x	3	1	4	Fazer uma observação no Portal de Dados abertos que a partir de tal data, as informações estão SIRGAS 2000. Verificar como lidar com o passivo. Adicionar arquivo prj



Tabela 11 - Lista final das 19 ações não consideradas prioritárias

ID da ação	Marco 4 - Priorização das ações listadas nos grupos	BASES DE DADOS						Impacto 1 - baixa 2 - média 3 - alta	Complexidade 3 - baixa 2 - média 1 - alta 0 - muito alta	Prioridade (de 2 a 6)	Observação
		DOF	AUTEX	ASV	AUAS	Autos	Embargos				
3	Para cada autorização, ter a correspondência com a inscrição do CAR ou polígono do empreendimento na ausência do CAR.		x	x	x			2	2	4	
22	Instituir uma rotina de conferência para identificar se as tabelas estão sendo disponibilizadas com estrutura compatível a cada atualização, mantendo a integridade da base e a atualização do dicionário de dados	x	x	x	x	x	x	2	2	4	Procurar uma solução mais facilitada, que não dependa do SERPRO
6	Avaliar se é possível colocar a data de validade como campo obrigatório para constar nas autorizações.	x	x	x	x			1	3	4	
7	Dar divulgação à lista de correspondência ("de para") entre o nome do ato autorizativo estadual e o ato autorizativo correspondente no SINAFLOR (federal).			x	x			1	3	4	
19	Informar a data e hora da última atualização realizada na base na descrição dos campos das "informações adicionais" nas bases disponíveis no Portal de Dados Abertos do Ibama	x	x	x	x	x	x	1	3	4	Por exemplo, o que se tem na Consulta pública de áreas embargadas do Ibama https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php
21b	Divulgar a codificação de caracteres	x	x	x	x	x	x	1	3	4	
4	Tendo município, apresentar a correspondência com o código do município no IBGE	x	x	x	x	x	x	1	2	3	
10	Avaliar a possibilidade de disponibilização das queries (ferramentas de tratamento dos dados pré-formatadas), facilitando evidenciar a regra de negócio.	x	x	x	x	x	x	2	1	3	Se disponibilizar os dados tratados, explicar a regra de negócio. Aplica-se também quando houver alteração na estrutura da base de dados
12	Junto com o dicionário de dados, apresentar linha do tempo que elucide ao consumidor dos dados os marcos temporais em que	x	x	x	x	x	x	2	1	3	Exemplo: migração de sistemas, alteração de linguagem, etc). Sociedade



	houve alteração estrutural relevante ou significativa na forma de produção do dado negocial conforme disponibilidade documental das regras do respectivo sistema.											civil indica quais são as grandes dúvidas em relação as bases de dados e, para as novas mudanças nas bases de dados, manter uma documentação com os detalhes das mudanças estruturais. Possível fonte inicial é o dicionário de dados e incluir as mudanças conhecidas na descrição dos atributos.
13	Padronização dos dados de UFs	x	x	x	x	x	x	1	2	3		No PAMGIA é mais fácil de resolver. No Portal de Dados Abertos precisaria de uma ordem de serviço via SERPRO.
14	Identificar a possibilidade de corrigir os dados geográficos que caem fora do Brasil	x	x	x	x	x	x	2	1	3		
18	Disponibilizar informações sobre instabilidades ou atualizações nos sistemas que possam impactar a disponibilização dos dados	x	x	x	x	x	x	1	2	3		
21a	Padronizar a codificação de caracteres	x	x	x	x	x	x	2	1	3		Sociedade civil poderia ajudar a entender a codificação de cada base e fazer um primeiro diagnóstico.
26	Expandir os dados de conversão para todas as unidades de processamento de madeira nativa, incluindo o dado de índice customizado de rendimento volumétricos)	x						2	1	3		Ter acesso à taxa de conversão declarada pelo proprietário ao órgão fiscalizador. O índice customizado deve ser relacionado ao produto e a espécie.
15b	Avaliar e implementar ferramenta de criticização dos dados geográficos para registros anteriores	x	x	x	x	x	x	3	0	3		
17	Avaliar a possibilidade de incluir na base de dados uma variável categórica que permita classificar o motivo do auto/ embargo					x	x	3	0	3		Exemplos: corte raso, etc.
5	Quando houver mais de um dado para um atributo, avaliar a criação de uma tabela derivada	x	x	x	x	x	x	1	1	2		
9	Disponibilizar ferramenta de visualização e segmentação de dados geo anteriores ao download.(p.ex PAMGIA)		x	x	x	x	x	1	1	2		
20	Disponibilizar, em cada registro, a data de inclusão e da última alteração (desde que o dado esteja disponível no sistema)	x	x	x	x	x	x	1	1	2		



4. Monitoramento do plano e agenda de trabalho

O objetivo desta etapa foi realizar um debate em plenária para validar a proposta de calendário de ações subsequentes e seus status até a conclusão do compromisso em dezembro de 2022 dentro do IBAMA/INPE, bem como os instrumentos para institucionalizar o plano de ação após o fim do compromisso, previsto para dezembro de 2022.

Os encaminhamentos e a agenda validada podem ser visualizados na Tabela 12.

Tabela 12 - Encaminhamentos para monitoramento do plano e agenda de trabalho validada

Datas - Chave	Ação	Responsável/participantes
30 SET	Consolidação do Plano de Ação	IBAMA
	Definição da relação de padrões técnicos “de>para”	IBAMA e INPE
	Abertura para avaliação	Sociedade civil
10 OUT	Agenda Virtual de discussão da avaliação e adequações	Membros do compromisso e interessados
	Definição da visão de futuro	Sociedade civil
27 OUT	Consolidação dos resultados pós-contribuições <ul style="list-style-type: none">Formatação da versão final do documento.Elaboração de ato institucional, formalizando o compromisso.Atualização da Página Institucional e definição de portal IBAMA para publicidade do plano	IBAMA
30 NOV	Agenda Virtual: Formalização da entrega do compromisso	IBAMA
	Consolidação da visão de futuro	

5. Avaliação do evento

A última avaliação do evento teve por objetivo levantar sugestões de melhorias para próximos encontros e foi realizada também em duas etapas. Primeiro, foi pedido às pessoas presentes que registrassem no Mentimeter as suas avaliações através das guias Pontos Altos e Pontos a melhorar. Os registros efetuados podem ser visualizados na Figura 3.

Os pontos altos citados foram: a equipe, o diálogo, o esforço do grupo em melhorar os sistemas, o respeito, a empatia, a proatividade, a escuta ativa, a convergência de pontos de vista, discussão qualificada, soluções criativas e possíveis, a agenda concisa e participativa, o foco, a produção, a troca de saberes e o engajamento do governo e sociedade civil, ganhos para todos os envolvidos, a motivação para alcançar os resultados, a organização e facilitação.

Os pontos críticos citados foram apenas quatro: as ordens de serviço, as garantias de



continuidade da ação e interação, o tempo escasso e a duração foi curta em relação ao planejado.

Numa segunda etapa, em roda, os participantes foram convidados a compartilhar como estavam saindo do evento em relação às suas expectativas.

Pontos Altos :) Pontos a melhorar ;) Anote suas avaliações sobre o evento na mesma mensagem

Equipe com sinergia de expectativas, convergência de postos de vista e motivação para alcançar resultados.

Pontos altos: definição de ações, diálogoPontos críticos: as ordens de serviços

Pontos altos: respeito, empatia, proatividade e escuta ativa, que todos demonstraram.Pontos a melhorar: precisávamos de mais tempo, porém, foi a agenda possível de conseguir unir todas as disponibilidades.

Pontos altos: discussão qualificada. Soluções criativas e possíveis. Agenda concisa e participativa. Pontos a melhorar: as garantias de continuidade da ação e interação.

Os pontos altos foram o empenho da equipe e o esforço em melhorar os sistemas, a chuva de ideias tbem foi bem proveitosa.

Altos: Abertura de todos e ideias promissoras a Melhorar: nada Avaliação: foi incrível. Saio muito otimista e muito mais consciente dos problemas e possibilidades de melhoria da transparência.

Pontos Altos= Troca de saberes entre sociedade civil e servidores.

Muito feliz com o resultado, qualidade da equipe e dedicacao nesses dias de trabalho. Vejo nessa colaboracao ganhos para todos os envolvidos e espero que possamos avançar juntos na implementação das ações

Pontos Altos: Equipe, Foco, ProduçãoDestaque para a facilitação, foi ótima!

Incrível o engajamento de sociedade civil e servidores por atividades que vão causar impacto para toda a sociedade. A organização também fez bonito para fazer o evento mais produtiva.

Ponto alto, as discussões foram produtivas e profundas, todos puderam expor a sua visão sobre todos os aspectos e as soluções foram discutidas em conjunto.Ponto a melhorar, a duração foi curta em relação ao planejado.

Organização e facilitação estão de parabéns!



3. Considerações Finais

O evento cumpriu com seus objetivos iniciais e foi bem avaliado em sua dinâmica e organização.

- Fez um bom nivelamento e retomada do compromisso de Floresta, Meio Ambiente e Dados Abertos;
- Avançou no Marco 4 com a construção de um plano de medidas dos órgãos federais em relação às recomendações do Marco 2, com envolvimento da sociedade. Nesse quesito, foram priorizadas 14 ações dentro de um universo de 31 elencadas que terão mais impacto para a sociedade civil quanto à transparência e qualidade dos dados e simultaneamente tem um grau menor de complexidade em sua implantação. O Plano de ação final será estruturado até o dia 30/09;
- Definiu uma agenda de finalização do compromisso em 2022 e orientações de monitoramento do pós compromisso;
- Propiciou a coesão do grupo, que passou a possuir maior compreensão sobre os desafios enfrentados por parte dos produtores e gestores de dados e também de por seus usuários. O grupo segue engajado e atento quanto às garantias de continuidade da ação e interação.



4. Fotos do evento



Foto 1 - Abertura do evento



Foto 2 - Apresentações técnicas da manhã



Foto 3 - Debate sobre a importância das bases de dados



Foto 4 - Apresentações técnicas



Foto 5 - Apresentações técnicas



Foto 6 - Marco 4 - Definição das ações nos trabalhos em grupo



Foto 7 - Marco 4 - Definição das ações nos trabalhos em grupo



Foto 8 - Marco 4 - Apresentação dos resultados dos grupos



Foto 9 - Avaliação final do evento



Anexo 1 - Lista de contatos das pessoas participantes

Instituição	Nome	Email
Instituto Centro de Vida	Ana Paula Valdiones	ana.valdiones@icv.org.br
Instituto Centro de Vida	Marcondes Coelho	marcondes.junior@icv.org.br
Imaflora	Bruno Vello	bruno.vello@imaflora.org
Imaflora	Marco Lentini	bmarco.lentini@imaflora.org
Imaflora	Herbert Lincon	herbert.santos@imaflora.org
CCCA	Mikael Peric	mikaelperic@gmail.com
Brasil.IO	Bruna Menani Lima	bru.menani@gmail.com
Brasil.IO	Alvaro Justen	alvarojusten@gmail.com
Brasil.IO	Bruno Morassutti	brunomoraadv@gmail.com
Centro de Inteligência Territorial	Débora Assis	debora.assis@inteligenciaterritoria.org
USP	Luis Gustavo Nonato	gnonato@icmc.usp.br
InfoAmazônia	Stefano Wrobleski	stefano@infoamazonia.org
INPE	Luiz Eduardo Murano	luis.murano@inpe.br
Facilitadora	Valéria Freixedas	vmpfreixe@gmail.com
COINT/IBAMA	José Pedro Zuffo	
CENIMA/IBAMA	Nara Pantoja	
CENIMA/IBAMA	Werner Gonçalves	



CONOF/IBAMA	Taise Varão	
CONOF/IBAMA	Helio Serpa	helio.serpa@ibama.gov.br
CONOF/IBAMA	Francisca Maria de O Rocha	frannerocha19@gmail.com
CGREC/IBAMA	Emerson Servello	emerson.servello@ibama.gov.br
CGREC/IBAMA	Paula Coelho	paula.coelho@ibama.gov.br
CGFLO/IBAMA	Rafael Macedo	
CGFLO/IBAMA	Ana Clara Domingos	ana.domingos@ibama.gov.br
DBFLO/IBAMA	Victor Sousa	victor.sousa@ibama.gov.br
DBFLO/IBAMA	Stefanie Von R Souza	stefanie.souza@ibama.gov.br
DBFLO/IBAMA	Mayra de Freitas Preto	mayra.preto@ibama.gov.br
AUDIT/IBAMA	Sinfrônio Souza	sinfronio.silva@ibama.gov.br